

Ficha da Ação

Título Música e Holocausto: Facismo, nazismo e campos de Concentração

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 250, 300, 400 e 610

DCP 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 250, 300, 400 e 610

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-123132/24

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3434325 **Nome** MAURIZIO PADOVAN **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21628/07

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

"Se compreender é impossível, conhecer é necessário" (Primo Levi)

O presente curso tem como objetivo tratar e aprofundar, através do insólito olhar da música, os conhecimentos sobre a política cultural fascista e nazi, as razões que levaram ao holocausto e, ainda, a função da música nos campos de extermínio.

O regime nazi instituiu uma eficiente organização da vida musical, desenvolvendo uma potente máquina de propaganda e um instrumento de luta contra os opositores políticos, os judeus e a cultura "degenerada" (no âmbito musical: dodecafonias, Jazz, cabaret berlinense, etc.). Nos campos de concentração nazis, a música assumiu um papel de exaltação do horror e de aniquilação da dignidade humana.

Objetivos a atingir

- 1 Sensibilizar os professores a quem se dirige a ação, para a importância e para a função da música na compreensão da História.
- 2 Compreender a importância da música na propaganda dos regimes ditatoriais fascista e nazi.
- 3 Dotar os professores de História de conhecimentos específicos sobre a função da música nos guetos e nos campos de concentração.
- 4 Educar para a fruição multimédia das linguagens (palavra-som-imagem).
- 5 Adquirir uma visão global do saber, através duma ótica de didática interdisciplinar e pluridisciplinar.
- 6 Adquirir uma didática atenta à comunicação multimédia (experiência frequentemente desfrutada pelos alunos no seu quotidiano) visando potenciar o seu envolvimento na motivação para aprender.

Conteúdos da ação

1. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)
Arte, música e cultura no Terceiro Reich. Os primeiros casos de violência e intolerância contra os músicos indesejáveis ao recém aparecido partido nacional socialista.. O caso de Arnold Schönberg e da ópera Jonny Spielt Auf di Ernst Krenek.. A afirmação do racismo e a sistemática destruição da arte e das obras de autores progressistas e judeus. A importância da propaganda para o doutrinação e o controlo ideológico da população num regime ditatorial de massa. A anexação da Áustria. Primeiro sinal mais inquietante das ambições expansionistas do Terceiro Reich. Dachau. O primeiro campo de concentração para prisioneiros políticos. O caso de Friedrich Löhner – Beda. 1938: Noite dos Cristais. A Reichsmusikkammer (RMK). Richard Strauss presidente "Deutschland das Lander Musik". A Música como elemento da identidade nacional alemã. Música para educar no culto da raça ariana e elevar a população à total adesão ao projeto da Grande Alemanha. Entertete Kunst e Enterte Musik: a arte e a música degenerada. As óperas artísticas e os géneros musicais proibidos. Os músicos judeus (Diango Reinhardt, Ernst Krenek, Arnold Schönberg, KurWeill ...) e o caso de Johann Strauss. Os arianos incómodos: Alban Berg, Anton Webern, Paul Hindemith (ópera Neues von Tage)

A música do regime: Anton Bruckner, Richard Wagner, Richard Strauss.

Tempo a utilizar: 10 Horas

Política cultural e musical na Itália fascista: Origem do Fascismo

As vítimas da oposição democrática: Piero Gobetti, Giacomo Matteotti, Carlo Rosselli, Antonio Gramsci. Os opositores no exílio:

Francesco Saverio Nitti, Don Luigi Sturzo, Benedetto Croce e a revista "La critica". Mussolini e a música. Os compositores do Regime. O caso Mascagni

A rádio e as canções de alegria: "Vivere"

O Trio Lescano, "La gelosia non è più di moda"

Margherita Sarfatti e o "Stile Novecento"

A "Canção da Fronda" e a censura. As Leis Raciais.

A limitação da liberdade dos judeus e da difusão das culturas estrangeiras: música e língua;

O papel da rádio na propaganda fascista e nazi.

1938. Herschel Grynszpan e a Noite dos Cristais

As leis fascistas para a defesa da raça

A limitação da liberdade dos judeus e da difusão das culturas estrangeiras: música e língua

O papel da rádio na propaganda fascista e nazi.

Achille Starace.: Pippo, pippo non lo sa e as "Canzoni della Fronda"

L'EIAR e a Radio Balilla

As canções de regime: Vincere e Vado, vinco e torno

Rádio Londres, 22 dezembro 1939, Abbassa la tua radio

O fim da experiência artística do Trio Lescano. Tulipan

Tempo a utilizar: 4 Horas

A música nos campos de extermínio

As funções da música na organização dos campos.

Primo Levi e a "voz do campo".

Música da mentira, música para a tortura e música dos horrores e da morte.

Música da esperança e música para sobreviver.

Plegaria, o tango da morte

Orquestras feminina e masculina de Auschwitz.

Alma Rosé e os elementos da orquestra feminina de Birkenau.

As experiências de Esther Bekjarano, Anita Lasker e Fania Fenelon.

Bailando em Auschwitz: o caso de Rosie Glaser.

Tempo a utilizar: 8 Horas

THERESIENSTADT

A grande mentira.

22 junho 1944. A Cruz Vermelha visita Therezin

A relação do funcionário Maurice Rossel

"Theresienstadt. Ein Dokumentarfilm aus dem jüdischen Siedlungsgebiet"

Um Documentário sobre o realojamento dos judeus

«Der Führer schenkt den Juden eine Stadt»

Para o filme foram utilizadas 30.000 pessoas

Tempo a utilizar: 3 Horas

Metodologias de realização da ação

As aulas caracterizam-se pela interação das diversas linguagens (musical, verbal e figurativa) e são orientadas com recurso a instrumentos musicais, audição de música registada e projeção de diapositivos e vídeos.

Regime de avaliação dos formandos

A Avaliação será quantitativa e individual, expressa numa escala numérica de 1 a 10. Valores, com base nos critérios definidos pela DRE, enquanto Entidade Formadora.

Esta Avaliação será contínua, baseada na participação, intervenção e aplicação dos Formandos nas tarefas ao longo da formação, bem como na qualidade dos trabalhos e relatório produzidos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

E. Béjarano, La ragazza con la fisarmonica, Edizioni SEB, Torino 2013

L. V. Distaso, R. Taradel, Musica per l'abisso, Mimesis, Milano 2014.

F. Fenélon, Ad Auschwitz c'era un'orchestra, Vallecchi, Firenze 1978

M. Meyer, The Politics of Music in the Third Reich, New York, P. Lang, 1991.

N. Montenz, L'armonia delle tenebre, Archinto, Milano 2013. E. Mucznik, Portugueses no Holocausto, A Esfera dos Livros, Lisboa 2012.

R. Newman, K. Kirtley, Alma Rosé, Vienna to Auschwitz, Amadeus Press, Cambridge 2003. H. D. Niwinska, Drogi, moiego życia, Auschwitz-Birkenau, 2013 L. Settimelli, Dal profondo dell'inferno. Canti e musica al tempo dei lager, Marsilio, 2001. C. Stoessinger, Alice. Lições de vida, fé e coragem da mais antiga sobrevivente do Holocausto, Matéria Prima edições, Lisboa 2012.

Processo

Data de receção 22-03-2024 **Nº processo** 123992 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-123901/24

Data do despacho 25-03-2024 **Nº ofício** 2456 **Data de validade** 21-02-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado